

# Ser presbítero católico: Estudo sobre a identidade

**Orientador:** Abimar Oliveira de Moraes

**Mestrando:** Eanes Roberto de Lima

**Área de Concentração:** Teologia Sistemático-Pastoral

**Linha de Pesquisa:** Fé e Cultura

**Projeto de Pesquisa:** Ministérios de serviço: identidade, sacramentalidade missão e contribuições pastorais

Esta pesquisa vai de encontro à tentativa de traçar uma visão, de forma clara e linear, o perfil do presbítero católico na atualidade, sua real Identidade Sacerdotal a partir das luzes lançadas pelo Concílio Vaticano II, em especial sob a análise do Decreto *Presbyterorum Ordinis*. O desenvolvimento e o claro panorama deste tema começam a tomar forma a partir do momento em que se entende o ministério sacerdotal como um esvaziar-se daquilo que realmente o mundo oferece e nada acrescenta, para se deixar preencher, se construir com os verdadeiros valores que estão de acordo com o *Múnus Sacerdotal* do próprio Cristo. Isto, com os diversos documentos e obras posteriores, que discutem o assunto, ajuda a entender o tema. O Concílio trouxe luzes, mas não resolve a problemática que na atualidade é vista de diversas formas pela análise da conduta, da forma como os sacerdotes conduzem suas vidas. Os problemas cotidianos são gerados, em especial, pelo não entendimento daquilo que, na realidade, é a verdadeira Caridade Pastoral. Os problemas gerados com esta falta de compreensão estão na ordem do Ativismo Sacerdotal, bem como aqueles que envolvem os Conselhos Evangélicos (Obediência, Castidade e a Pobreza). Com isto gera afastamento, isolamento pessoal, desrespeito pelos superiores hierárquicos; problemas na ordem da sexualidade que, mal trabalhada e orientada, não ajuda na maturidade sacerdotal; e, por fim, o apego às coisas materiais de forma exagerada e egoísta e muitas vezes avarenta, indo no sentido contrário ao que propõe o próprio Cristo. Mas, mesmo diante dessas dificuldades e problemas, a Caridade Pastoral se torna fruto de uma formação



aberta, consciente, permanente do presbítero, podendo se realizar a qualquer tempo e de forma permanente. O testemunho se dá na construção de um caráter sacerdotal, fruto de uma vivência evangélica real, da comunhão e aceitação. Assim o presbítero se constrói de forma íntegra, munido de uma fidelidade que será colocada em prática, com responsabilidade na vida pastoral, junto à Igreja, Povo de Deus. Cuidando de si, cuida das coisas de Deus, da Igreja e da criação como um todo, onde o homem sacerdotal se revela, se doa, se coloca a serviço com amor, no amor e por amor ao próprio Deus.

**Palavras-chave:** Identidade. Sacerdócio. Presbíteros. Concílio Vaticano II.